

DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO NA IGREJA METODISTA: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO COLÉGIO PIRACICABANO

Autor(es)

ANA GLORIA PRATES GRIS DA SILVA

Introdução

A pesquisadora é membro da Igreja Metodista, há mais de quatro décadas, e tem contribuído para a missão da Igreja, tanto na área do ministério pastoral, quanto na área da educação, em diferentes regiões do país. Atualmente, a pesquisadora atua no Colégio Piracicabano como Agente de Pastoral. Por um tempo, trabalhou como Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, no referido Colégio, o que despertou o seu interesse por estudar as Diretrizes propostas para a educação na Igreja Metodista, presentes no documento Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista - DEIM, investigar se se essas diretrizes foram assimiladas pelo Colégio Piracicabano e de que maneira se expressam na prática educativa.

Objetivos

Investigar na esfera das relações e interpelações entre as pessoas que estão envolvidas com o Colégio Piracicabano, como diretores, professores, alunos, pais, funcionários e uma pequena amostra da comunidade, quais as práticas, ações e valores são relevantes e estão em evidência desde a publicação do documento DEIM e sua aceitação, no contexto da educação do Colégio Piracicabano.

Desenvolvimento

A opção metodológica buscou contemplar a Pesquisa Bibliográfica, especialmente, no que se refere ao estudo e análise dos fundamentos propostos no DEIM, no que tange à sua relevância para a Educação, bem como estudo e análise do Projeto Pedagógico do Colégio Piracicabano. No que tange à documentação, nós nos ativamos aos documentos da Igreja, Projetos Pedagógicos do Colégio, relatórios educacionais, por entender que foram documentos fundamentais para a investigação e o objeto de nossa análise.

A opção foi fazer uma pesquisa-ação nos moldes de René Barbier (2001), a qual norteou nossos procedimentos metodológicos para elaboração e análise de questionários, entrevistas, textos e análise dos documentos da Igreja e do Colégio. Nesse contexto, a pesquisa de campo, ainda que, como amostragem, por se constituir de pequena parte dos participantes, possibilitou colher dados relevantes a fim de confrontar aquilo que se tem como práticas pedagógicas nos documentos e aquilo que se vive como práticas pedagógicas no convívio e espaço de aprendizagens.

De acordo com René Barbier (2002), praticar-se-á a escuta sensível a fim de ouvir os interessados, empreender esforços para que as informações colhidas resultem do mais amplo diálogo possível, diferenciando-se de uma mera atividade de investigação da realidade social, visto que impõe ao pesquisador uma visão das Ciências Humanas e Sociais como possibilidade de interação. Ele deve, por isso, observar que está "implicado" nas relações sociais que acontecem e sua ação também resulta na "implicação" de outros envolvidos no processo. Assim, ambos, sujeito e objeto de pesquisa, interagem entre si.

Resultado e discussão:

A trajetória do Colégio Piracicabano não foi uma trajetória retilínea; ao contrário, foi cheia de oscilações e curvas. O colégio passou por tempos áureos, principalmente, nos seus primeiros 50 anos, quando consolidou seus alicerces e alcançou o reconhecimento da comunidade. Formou cidadãos e cidadãs que se tornaram pessoas de destaque nas lideranças locais e regionais. Também enfrentou tempos muito difíceis, principalmente, após a proclamação da autonomia da Igreja Metodista no Brasil, em 1930. Todavia, nunca abandonou o seu caráter de escola confessional, inovadora e humanizante. Cresceu, plantou e colheu frutos em abundância, tornou-se uma base sólida e, metaforicamente, uma mãe zelosa para uma instituição que ultrapassa, hoje, seus feitos em educação, mas, nem por isso, deixou de ser uma grande referência para aquele que foi gestado como fruto e parte dessas conquistas - O Instituto Educacional Piracicabano, que congrega a Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP.

Certamente, muitos valores que foram explicitados pelos participantes das pesquisas e entrevistas correspondem aos mesmos cultivados no CP e no DEIM, já explicitados anteriormente, como: regras e organização; humanismo e valores; artes; ensino bilíngue; sistema de avaliação; valores (humanos, éticos, morais, cristão e formação do caráter); formação escolar de qualidade; socialização; cidadania, preparação para a vida; ensino bilíngue e a qualidade do ensino; religiosidade. No conjunto da organização e trabalho dos diferentes setores do Colégio, destacam-se, como relevantes: relacionamento com os professores; reforço dos conteúdos; trabalho com amor ao ser humano; segurança, tranquilidade.

Considerações Finais

Observa-se que a afirmação de que o Colégio Piracicabano agregou valores à vida das pessoas é recorrente. Funcionários do Colégio sentem-se respeitados/valorizados. Apontam, no entanto, como regular, o seu nível de satisfação no que diz respeito ao salário, o que se mostra coerente com a situação financeira da instituição, recém saindo de uma forte crise nessa área. Percebe-se, também, certo receio de que o Colégio se renda às exigências do mercado, à concorrência e à competitividade. Muitos temem maior comprometimento da prática educativa do Colégio, especialmente, no se refere à perda da sua qualidade de ensino, ao aspecto do compromisso com a preparação para a vida, ao empenho para formar cidadãos críticos, solidários, comprometidos com a formação de uma sociedade justa, fraterna, cujos referenciais são os valores do Reino de Deus, claramente propostos no DEIM e atual PPCP.

Pode-se afirmar, portanto, que o fazer democrático, a capacidade crítica e os princípios valorativos não são apenas aspectos descritos no projeto pedagógico, mas estão visíveis na prática educativa do Colégio, em todos os seus níveis. Tem-se consciência de que o CP não é uma instituição perfeita. Certamente, há entraves que dificultavam o processo(...), situações que precisam ser mais trabalhadas, mas o empenho na qualidade, no "emparelhar" teoria e prática é muito forte e precioso. Forte o suficiente para despertar o interesse em estudar, mais a fundo, a prática do Colégio e relacioná-la ao DEIM, dado que se observa que o que acontece no CP tem relação direta com o que está proposto nesse documento quando se fala de uma educação libertadora.

Referências:

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar**: Campinas: Papyrus, 2008.

_____. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papyrus, 1998.

BARBIER, René. **A Pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2002.

BARBOSA, J. G. (org.). **Reflexões em torno da abordagem MULTIRREFERENCIAL**. São Carlos: UFSCar, 1998.

BARBOSA, José Carlos. **Lugar onde amigos se encontram – Caminhos da Educação Metodista no Brasil**. São Bernardo do Campo, SP. CEPEME, 2005.

_____. (org.). **Autor cidadão: A sala de aula na perspectiva multirreferencial**. Piracicaba: UNIMEP, s/d.

BOAVENTURA, E. "Análise do Documento 'As Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista'". In: **Reflexões sobre o documento "Vida e Missão"**. Piracicaba: editora da UNIMEP, 1983.

BURNHAM, Terezinha Fróes. **Complexidade, Multirreferencialidade, Subjetividade**. In BARBOSA, J. G. (org.). Reflexões em torno da abordagem MULTIRREFERENCIAL. São Carlos: UFSCar, 1998.

CESAR, Ely Eser B. A visão educacional originada do PVM e das DEIM. **Revista de Educação do COGEIME**, São Paulo, n.22, p.9-14, jun. 2003.

CUNHA, Magali do Nascimento. **Tempo de Nostalgia ou de recriar utopias? Um olhar sobre os anos de 1980 vinte anos depois**, in 20 anos depois – A vida e a Missão da Igreja em foco. EDITEO, São Bernardo do Campo, 2003, p. 21-48.

CASTRO, Clovis Pinto de. **A dimensão pública e cidadã das instituições metodistas de educação. in 20 anos depois** – A vida e a Missão da Igreja em foco. EDITEO, São Bernardo do Campo, 2003, p. 49-66.

CARDOSO, Luis de Souza. **Revisitando os documentos da Igreja**, in 20 anos depois – A vida e a Missão da Igreja em foco. EDITEO, São Bernardo do Campo, 2003, p. 67-71.

DIONNE, Hugues. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber Livro, 2007.

ELIAS, Beatriz Vicentini. **Vieram e Ensinaram**. Colégio Piracicabano, 120 anos. Piracicaba: UNIMEP, 2001.

_____. **Memória, Encantamento e Beleza**. Colégio Piracicabano, 125 anos. Piracicaba: UNIMEP, 2006.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

LAZIER, Josué A. **Diretrizes Educacionais da Igreja Metodista e sua aproximação com a proposta de educação libertadora em Paulo Freire**. Tese de Doutorado, UNIMEP, Piracicaba/SP, 2010.

LUCCOK, H. E. **Linha de Esplendor Sem Fim**. Publicação da Junta Geral de Educação Crista da Igreja Metodista do Brasil, s/d, p. 98-99.

MATTOS, Paulo Ayres. **Mais de Um Século de Educação Metodista**. COGEIME, 2000.

METODISMO. O fundador do metodismo. Disponível em <http://www.metodista.org.br/conteudo.xhtml?c=4>. Acesso em 06/06/2012.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessário à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

REILY, Duncan Alexander. **Metodismo e a Educação, in Momentos Decisivos do Metodismo**. Imprensa Metodista, SP. Disponível em [WWW.cogeime.org.br/revista memoria/25pdf](http://WWW.cogeime.org.br/revista%20memoria/25pdf).

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: Por uma docência de melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, Claudio de Oliveira; LOPES, Nicanor (orgs.). 20 anos depois. A vida e a Missão da Igreja em Foco. EDITEO, São Bernardo do Campo, 2003.

TERCI, Eliana T. **A cidade na Primeira República**: imprensa, política e poder em Piracicaba. São Paulo: USP, 1997